



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC Modelista

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: São Carlos

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rua La Salle 210 centro. São Carlos - SC. Telefone:
(49)88408330

3 Complemento: PRONATEC

4 Departamento: Pronatec

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há parceria

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Sidiane Aline Geremia

12 Contatos:

sidiane.aline@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC PRONATEC Modelista

14 Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O IFSC é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

São Carlos é conhecida pelo setor, já que depois que o IF-SC instalou-se na cidade, com a capacitação de costureiras, os empresários tem visto as mesmas como oportunidade de crescimento do polo. Hoje a cidade possui um número significativo de profissionais trabalhando na área.

Tendo em vista este potencial de desenvolvimento da indústria de vestuário na região, e notando-se que o setor de modelagem também é um dos quais se mostra com menor formação de profissionais e muita demanda, ofertamos assim, a capacitação específica nesta área.

Portanto, visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Modelista.

19 Objetivos do curso:**Objetivo Geral:**

Construir e desenvolver a formação inicial como modelista possibilitando sua inserção no mercado de trabalho, assim contribuindo com a geração de renda para as famílias da região e seu desenvolvimento profissional.

Objetivos Específicos:

O público-alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- a) Desenvolver a capacidade de produção de moldes utilizados na indústria do vestuário;
- b) Compreender as diferenças dos diversos materiais utilizados, propiciando o uso adequado dos mesmos;
- c) Desenvolver a capacidade de entendimento dos moldes e preenchimento correto da ficha técnica necessária no desenvolvimento da modelagem.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O estudante egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Modelista deverá desenvolver as seguintes competências:

- a) Modelar peças do vestuário, considerando a estrutura, caimento e sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas na ficha técnica para elaboração de moldes;
- b) Obter medidas do corpo humano;

c) Conhecer as técnicas para construção de traçados básicos, interpretação de modelos, graduação e obtenção de moldes.

21 Áreas de atuação do egresso:

Além da perspectiva de trabalho junto à indústria, o trabalhador poderá resgatar objetivos de vida profissional e pessoal podendo atuar como empreendedor individual, abrindo seu próprio negócio.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Modelagem Feminina	90h
Modelagem Masculina	40h
Modelagem Infantil	30h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Modelagem Feminina
Carga Horária:	90h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar traçados, interpretação de modelos e obtenção de moldes. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver modelagem de vestimentas femininas; Ampliar e reduzir moldes; Obter medidas do corpo humano; Saber modelar e graduar; Utilizar tabela de medidas e instrumentos específicos para modelagem; Construir molde base; Utilizar técnicas de graduação e modificação de moldes. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à modelagem feminina; Traçado de bases de modelagem; Obtenção de moldes do vestuário feminino (como saias, vestidos, camisas, entre outros). 	
Referências	
IF-SC Campus Caçador. Apostila de Modelagem I – Curso Técnico em Vestuário . Caçador, 2011. OSÓRIO, Lígia. Modelagem, Organização e Técnicas de Interpretação . 1º edição. Caxias do Sul. EDUCS, 2007 SENAC. DN. Modelagem Plana Feminina . 4º Reimp./ Paulo de Tarso Fulco; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.	

Unidade curricular:	Modelagem Masculina
Carga Horária:	40h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver modelagem de vestimentas masculinas, sendo capaz de ampliar e reduzir moldes. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Tirar medidas do corpo humano. Saber modelar e graduar; Compreender a anatomia do corpo humano, tabela de medidas, instrumentos específicos para modelagem; Construir molde base e interpretar modelos; 	

<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas de graduação e modificação de moldes.
Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à modelagem masculina; Traçado de bases de modelagem; Interpretação de modelos e obtenção de moldes do vestuário masculino, como camisetas, camisas e calças.
Referências
<p>IF-SC Campus Caçador. Apostila de Modelagem I – Curso Técnico em Vestuário. Caçador, 2011. OSÓRIO, Lígia. Modelagem, Organização e Técnicas de Interpretação. 1º edição. Caxias do Sul. EDUCS, 2007. SENAC. DN. Modelagem Plana Masculina. 3º Reimp./ Paulo de Tarso Fulco.</p>

Unidade curricular:	Modelagem Infantil
Carga Horária:	30h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver modelagem de vestimentas infantis sendo capaz de ampliar e reduzir moldes. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Obter medidas do corpo humano; Saber modelar e graduar; Conhecer a anatomia do corpo humano, tabela de medidas, instrumentos específicos para modelagem; Construir molde base; Interpretar modelos; Conhecer técnicas de graduação e modificação de moldes. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à modelagem infantil; Tabela de medidas, como obter medidas; Traçado de bases de modelagem infantil; Interpretação de modelos e obtenção de moldes de vestuário infantil, como camisetas, calças, entre outros. 	
Referências	
<p>IF-SC Campus Caçador. Apostila de Modelagem I – Curso Técnico em Vestuário. Caçador, 2011. OSÓRIO, Lígia. Modelagem, Organização e Técnicas de Interpretação. 1º edição. Caxias do Sul. EDUCS, 2007.</p>	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por atividades individuais e em grupo e atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade às aulas;

- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E - Excelente;
- P - Proficiente;
- S - Satisfatório;
- I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

25 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicorracial, de

- gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
 - Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
 - Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
 - Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

As instalações e materiais serão disponibilizados aos alunos e deverão conter:

1. Sala com quadro branco e pincéis.
2. Laboratório de modelagem.
3. Material específico de modelagem, como: papel kraft, réguas, lápis, borracha e calculadora.
4. Apostila do curso, incluindo as unidades referentes à modelagem.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus São Carlos, preocupa-se com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, por isso, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimorando de afazeres cotidianos promovendo a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive. Diante do exposto, o presente projeto possibilitará a inclusão de pessoas que se encontram em Vulnerabilidade Social, bem como, divulgar o Campus para a comunidade do oeste catarinense.

O campus de São Carlos está em fase de implantação no município, mas indiferente a isto, já conta com uma vasta experiência na implantação de cursos FIC na região, atuando em aproximadamente dez municípios.

28 Frequência da oferta:

O curso será ofertado via PRONATEC conforme necessidade dos demandantes.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão de duas a três vezes por semana.

30 Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina, Campus de São Carlos e nos municípios demandantes.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014- 1	Matutino/ vespertino/ noturno	2014/1: 2 turmas 2014/2: 2 turmas	20 vagas por turma	vagas

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade mínima de 15 anos;

Escolaridade mínima de Ensino Fundamental II Incompleto.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que atuará no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

DISCIPLINA	PROFESSOR- pré-requisito
Modelagem Feminina	Ensino Médio Completo – experiência comprovada na área.
Modelagem Masculina	Ensino Médio Completo – experiência comprovada na área.
Modelagem Infantil	Ensino Médio Completo – experiência comprovada na área.